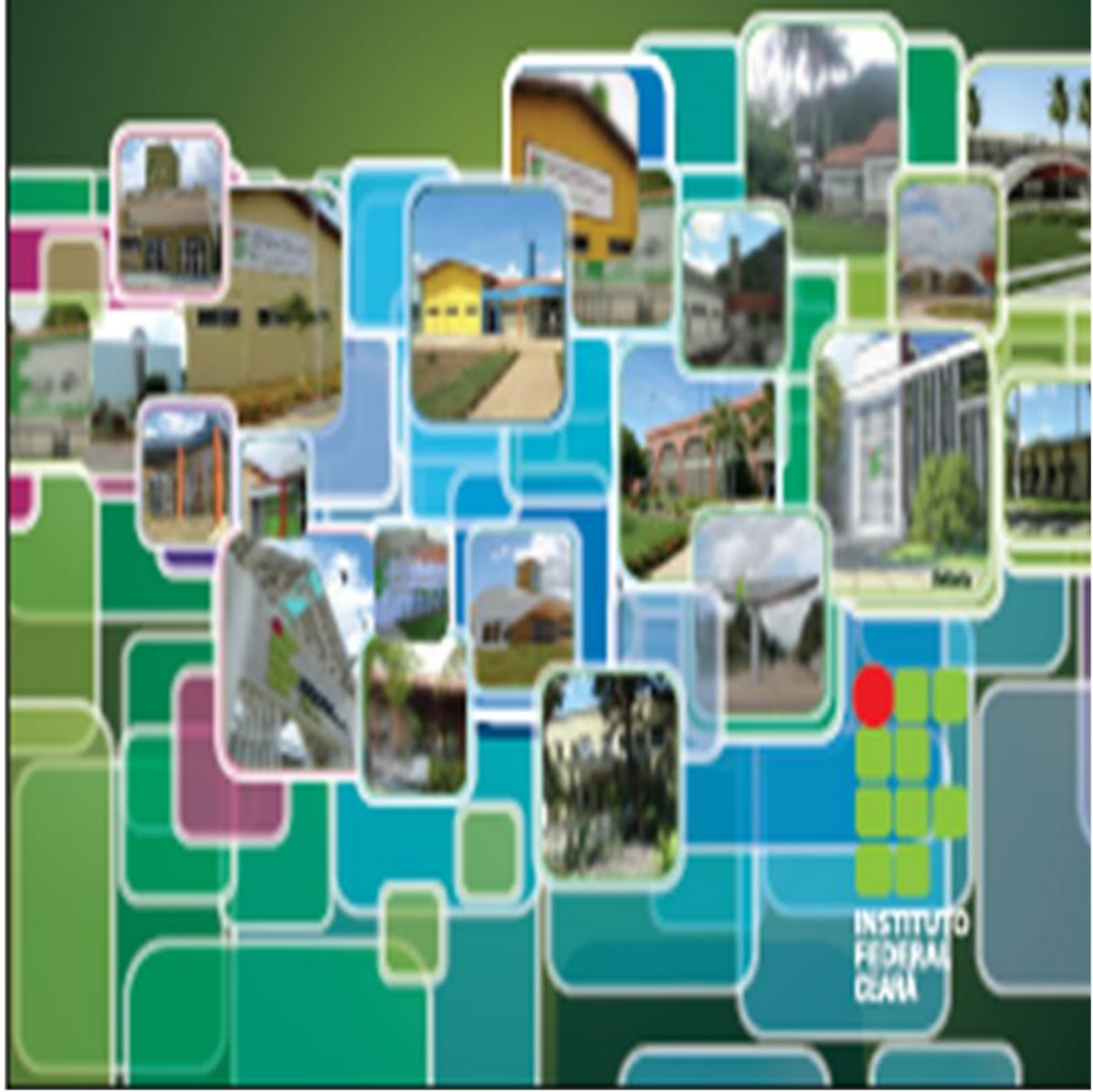


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE ACARAÚ



INSTITUTO
FEDERAL
CEARA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Viana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE ACARAÚ –**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Toivi Masih Neto

Chefia de Gabinete

Beatriz Julia Isabel Alvarez

Chefe do Departamento de Ensino

João Vicente Mendes Santana

**Chefe do Departamento de Administração e
Planejamento**

João Osvaldo Campos Sales

Coordenadoria Pedagógica

Francisco de Assis Magalhães Araújo

Coordenação de Controle Acadêmico

Geraldo Alves Parente Júnior

Coordenação de Assuntos Estudantis

Andréa Acioly Maia Firmo

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

Pablo Abreu de Moraes

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 035/GDG de 17/07/2013)

Gabriele Gruska Benevides Prata

Geraldo Alves Parente Junior

Giovane Oliveira

Haulison Rener de Souza Lima

Maria Brena Clésia Silva Sousa

Maria Elisângela de Sousa

Toivi Masih Neto

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará	13
1.1.1. Indo ao encontro as origens de Acaraú	13
1.1.2. A gênese do Instituto Federal em Acaraú	15
1.2. Identidade Corporativa.....	15
1.2.1. Missão	15
1.2.2. Visão	15
1.2.3. Valores.....	15
1.3. Finalidades.....	16
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	17
1.5. Planejamento Estratégico	19
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	20
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Acaraú.....	21
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	48
2.1. Organização Administrativa	48
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	48
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	50
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	51
2.2.1. Corpo Docente	51
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	52
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	53
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	54
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	54
2.3.2. Estímulos a Permanência	55
2.3.3. Organização Estudantil.....	58
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	59
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	60

3.1. Organização Didático-Pedagógica	60
3.1.1. Perfil do Egresso	60
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	62
3.1.3. Princípios Metodológicos	62
3.1.4. Processo de Avaliação	62
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	63
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	63
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	63
3.2. Oferta de Cursos e Programas	64
4. INFRAESTRUTURA	65
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	69
5.1. Plano de Investimento	69
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	70
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	70
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	74
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	52
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	52
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	52
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	53
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente para o Período 2014/2018	53
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos para o Período 2014/2018	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Parcerias Vigentes do <i>campus</i> de Acaraú	50
Quadro 2 - Parcerias a serem firmadas na vigência do PDI	51
Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	65
Quadro 4 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	66
Quadro 5 – Situação Atual do Laboratório de Informática	66
Quadro 6 – Situação Atual do Laboratório de Línguas Estrangeiras.....	67
Quadro 7 – Ambientes Administrativos	67
Quadro 8 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	68
Quadro 9 – Acessibilidade	68
Quadro 10 – Necessidade de Obras Civas.....	69
Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	70
Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	71
Quadro 13 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	72
Quadro 14 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	73

APRESENTAÇÃO

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é a mais importante ferramenta de planejamento que o IFCE dispõe para nortear os atores organizacionais, quais sejam gestores, docentes, técnicos administrativos, discentes e a comunidade em geral, no direcionamento das ações e resultados esperados para a instituição.

A Missão, visão e valores da instituição constantes neste plano servirão de guia para atendimento dos objetivos sociais do IFCE. Além dessa perspectiva, o *Campus* de Acaraú apresenta neste documento os principais objetivos, metas, indicadores de resultado e iniciativas estratégicas que pretende empreender para os próximos cinco anos, de forma a satisfazer os anseios de seu público-alvo principal - os alunos – com excelência em seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, valorizando o corpo docente e técnico-administrativo, que conduzem essa embarcação com maestria e, finalmente, gerindo os recursos públicos com responsabilidade.

Para além da execução, a metodologia de gestão estratégica adotada pelo IFCE – O *Balanced Scorecard* - facilitará o controle das ações propostas neste plano, através de indicadores balanceados que permitirão o acompanhamento e correção dos desvios eventuais, proporcionando maior chance de sucesso no alcance dos resultados esperados.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará

O Instituto Federal possui uma história secular no Ceará, uma vez que esta remonta ao início do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

No decorrer das décadas subsequentes a fundação do instituto no Ceará mudanças significativas na sua estruturação vão ocorrendo. Vale aqui ressaltar as promovidas na década de 90 do século passado quando, em 1994, pela Lei nº 8.948 de 08 de dezembro, as Escolas Técnicas Federais são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica¹ e em 1995, tendo como objetivo principal promover a interiorização do ensino técnico no estado, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

A Lei 11.892/2008, mediante integração do **Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará**, suas **UNED's** e das **Escolas Agrotécnicas Federais** de Crato e de Iguatu cria o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**.

1.1.1. Indo ao encontro as origens de Acaraú

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *campus* de Acaraú está localizado na Região do litoral oeste do Ceará, no município de Acaraú, que teve como primeiros habitantes os pescadores vindos do Sul. Atraídos pela fartura dos barcos pesqueiros (Acaraú - peixeiro ou comedouro de peixe grosso) os pescadores instalaram-se inicialmente no lugar denominado Presídio, transferindo-se mais tarde para melhor situação, em local mais seguro, ao fundo do delta formado pelo rio Acaraú.

Distrito criado com a denominação de Acaracu, em 19/11/1842. Elevado à categoria de vila com a denominação de Acaracu, em 31/07/1849, desmembrado de Sobral. Sede na

¹Essa mudança, se dá de forma gradual e apenas em 22 de maio de 1999, através de um decreto, ocorre a implantação do CEFET-CE.

povoação de Acaracu. Constituído do distrito sede. Instalado em 05/02/1851. Pela lei provincial nº 1814, de 22/01/1879, a vila de Acaracu passou a denominar-se Acaraú.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Acaracu, pela lei provincial nº 2019, de 16-09-1882, Acaraú está situado na região administrativa que compreende os municípios de Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Acaraú e Morrinhos e tem como vias de acesso as rodovias BR-222/402/CE- 085/168/354/178. Além do município sede, Acaraú se compõe de 02 distritos, quais sejam: Juritianha e Lagoa do Carneiro.

Segundo o IBGE (2010), o município possui uma população de 57.425 habitantes distribuídos em uma base territorial de 843 km², com densidade populacional de 68,12 hab/km².

Cabe aqui registrar a expressiva quantidade de estudantes das zonas rurais dos municípios da região que Acaraú tem recebido, em decorrência da instalação de instituições educacionais voltados ao ensino técnico e superior, o que tem reiterado sua posição de cidade-pólo do litoral oeste cearense.

A implantação de parques eólicos no município de Acaraú, precisamente nas localidades de Morgado e Volta do Rio tem aumentado o índice de empregabilidade, ofertando empregos diretos e indiretos na região, repercutindo nos setores de comércio e serviços, o que sinaliza uma maior demanda por profissionais na região.

Outro setor que se destaca no panorama econômico de Acaraú é a produção de camarão em cativeiro. A região é o mais importante pólo da carcinicultura cearense. São 33 unidades de engorda (fazendas), um laboratório de produção de pós-larvas e quatro unidades de beneficiamento. A produção anual é de 7.060 toneladas de camarões, numa área de 886,28 hectares. Além da produção de camarão, a região é conhecida como principal pólo pesqueiro de lagosta do Estado do Ceará.

Nesse cenário, surge o IFCE *campus* de Acaraú, criado com o objetivo de promover a educação profissional de qualidade nos diversos níveis de ensino, considerando as demandas dos saberes e fazeres para o desenvolvimento regional sustentável. Para tanto, o *campus* tem ofertado cursos técnicos subseqüentes de nível médio em Aquicultura, Pesca, Construção Naval e Serviços de Restaurante e Bar, Licenciaturas em Física e Biologia além de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada).

1.1.2. A gênese do Instituto Federal em Acaraú

O IFCE *campus* de Acaraú, praticamente no início de sua história, tendo o primeiro semestre letivo iniciado em 2010.2, já se posiciona como ferramenta de desenvolvimento para a região administrativa onde se encontram os municípios de Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Acaraú e Morrinhos. Esse Instituto, comprometendo-se com a formação de profissionais habilitados a atuar nos setores de potencialidade da região tornou-se a esperança de melhorias e depositário dos anseios de progresso da comunidade local.

O IFCE *campus* de Acaraú possui um corpo de servidores de alto nível, distribuído entre técnicos administrativos e professores, que assumiram com todo o afinho o compromisso de colocar em prática a missão institucional. Atuando nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o IFCE *campus* de Acaraú formou as primeiras turmas dos cursos técnicos em dezembro de 2012, devolvendo à sociedade cidadãos e profissionais formados com o compromisso de ser o diferencial no mercado de trabalho.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Acaraú, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O IFCE – *campus* de Acaraú, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio subsequentes:
 - Curso Técnico em Aquicultura;
 - Curso Técnico em Construção Naval;
 - Curso Técnico em Pesca;
 - Curso Técnico em Serviço de Restaurante e Bar.
- Educação Superior:
 - Curso de Licenciatura em Biologia;
 - Curso de Licenciatura em Física.

Pesquisa

- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino técnico e superior (PIBIC);
- Incentivo à qualificação dos servidores:
 - Viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *latu e strictu* senso;
 - Viabilização da formação dos servidores: encontros científicos, congressos, etc.
- Área de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Aquicultura;
 - Biodiversidade;
 - Ecomangue;
 - Cultura, Educação e Trabalho;
 - Educação e Tecnologia em Construção Naval;
 - Multidisciplinar em Ciências exatas;
 - Pesca e Navegação;
 - Turismo, Gastronomia e Cultura Local.

- Eventos Científicos:
 - Semana de Pesca;
 - Semana de Ciência e Tecnologia;
 - Semana do Meio Ambiente;
 - Semana da Biologia;
 - Encontro do Curso de Serviço em Restaurante e Bar.

Extensão

- Cursos:
 - Curso de Formação para Merendeiro Escolar;
 - Curso de Formação para Manipuladores de alimentos;
 - Curso de Organização de Eventos;
 - Curso de Língua e Cultura Espanhola;
 - Curso de Capacitação em Projetos Sociais: Elaboração e Captação de Recursos para o Terceiro Setor;
 - Curso de Monitor Ambiental;
 - Curso de Inglês - Conversação em Nível Básico.
- Eventos periódicos:
 - Encontro do Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Matemática do Ensino Médio – PAPMEM;
 - Jogos Internos do IFCE.
- Parceria com a Prefeitura Municipal de Acaraú e municípios vizinhos para disponibilização de Transporte escolar.
- Programas:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
 - Projetos Sociais:
 - Projeto IFCE-Art – Grupo de arte e artesanato

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Acaraú, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *latosensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

- e) Cursos de pós-graduação strictosensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *BalancedScorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.

- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Acaraú

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 02 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
	01	01		

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.
4. Construir ou adequar espaços para CTP, CCA, Coordenações de cursos, Estágio e Educação Física, esta última incluindo espaço para guarda de materiais

- Finalizar a construção do parque esportivo (coberta da quadra, construção do campo e pista de atletismo, quadra de vôlei de areia, sala de ginástica), adquirindo materiais e equipamentos para as aulas práticas

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 01 novo curso.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
- Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
- Ofertar licenciatura em Letras
- Construir ou adequar espaços para CTP, CCA, Coordenações de cursos, Estágio

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 03 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

- Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
- Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
- Ofertar cursos de tecnologia em hotelaria, gestão em recursos humanos.
- Ofertar curso de especialização em Meio-Ambiente
- Construir ou adequar espaços para CTP, CCA, Coordenações de cursos, Estágio

Indicador de Resultado 04: Total de Vagas ofertadas em EaD.

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 140 vagas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	35	70	105	140

Iniciativas Estratégicas:

1. Ofertar cursos técnicos à distância em pesca, aquicultura e meio-ambiente.
2. Ofertar cursos FIC à distância

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: Nível de satisfação dos alunos de 60%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	30%	40%	50%	60%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
3. Aquisição de material didático em braile (livros, audiobooks), softwares de acessibilidade.
4. Adequação do campus para acessibilidade de pessoas com deficiência
5. Aquisição de material de consumo para doação a alunos com deficiência (ex: Punção, óculos, cadeira de rodas)

Indicador de Resultado 02: Relação alunos ingressantes com deficiência severa nos termos da Lei nº 8.213/1991 e o total de alunos concludentes com deficiência severa.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: Obter uma relação de 100%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar e/ou estruturar os NAPNE em todos os *campi*.
2. Promover a oferta de cursos de formação continuada aos servidores e estudantes.
3. Realizar um censo anual das pessoas com deficiências (PCD) no IFCE e alimentar o SISTEC.
4. Contratação de professor de Libras, de interprete e de professor de Educação inclusiva
5. Elaboração de Eventos periódicos sobre educação inclusiva e acessibilidade conforme calendário de inclusão

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 540 concluintes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
95	105	105	110	125

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

Indicador de Resultado 02: Total de alunos no mercado de trabalho na área de formação.

Responsável: Departamento de Ensino

Meta: 25% dos alunos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10%	15%	20%	25%	25%

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar um plano de acompanhamento e pesquisa mercadológica.
2. Designar responsável da comissão de avaliação.
3. Aplicar questionários e entrevistas com egressos e locais de trabalho
4. Incentivar o empreendedorismo e melhorar relação com empresas

(AL_14) Objetivo: Estimular a organização interna das entidades de mobilização estudantil.

Descrição: Apoiar a criação dos Centros Acadêmicos e Grêmios em todos os *campi*.

Indicador de Resultado 01: Criação de Grêmios.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: Implantar 01 Grêmio.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Salas para os representantes estudantis

Indicador de Resultado 02: Criação de Centros Acadêmicos.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: 05 Centros Acadêmicos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Salas para os representantes estudantis

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Ensino, Pesquisa, Extensão e assistência

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Articular junto às prefeituras a viabilização de residências para os estudantes do *campus*.
5. Ampliar oferta de auxílios destinados à assistência estudantil

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Ensino, Pesquisa, Extensão e assistência

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os *campi*.

3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Implantar projeto de acompanhamento pedagógico (CTP/ Coordenação dos Cursos)
5. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil

Indicador de Resultado 03: Central de estágio

Responsável: Departamento de Ensino, Coordenação de Extensão

Meta: Implantar a Central de Estágio.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar estrutura administrativa para central de estágios
2. Relação empresarial para prospecção de estágio /prática profissional.

Indicador de Resultado 04: Índice de Evasão Escolar em EaD

Responsável: Ensino, Pesquisa, Extensão e assistência

Meta: Reduzir o nível de evasão para 30%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	37%	36%	35%	30%

Iniciativas Estratégicas:

1. Melhorar a interatividade coordenação do curso/conteúdo/tutor/aluno
2. Melhorar a interatividade nos materiais didáticos.
3. Diversificar os formatos, as mídias, o acesso e a mobilidade dos conteúdos.

(AL_08) Objetivo: Aumentar a oferta de cursos de extensão e prestação de serviços à comunidade.

Descrição: Ampliar o atendimento a comunidade por meio da realização de cursos de extensão e prestação de serviços.

Indicador de Resultado 01: Cursos e serviços prestados

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: 50 cursos e/ou prestação de serviços.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
3. Promover cursos FIC no segmento de projeto sociais, empreendedorismo, alimentação, artesanato, meio ambiente, informática e na área social
4. Realizar mapeamento sócio-econômico e cultural das comunidades do entorno do *campus* com o intuito de desenvolver projetos comunitários
5. Contratar equipe de apoio (estagiários, bolsistas) para articulação permanente junto à população local, poder público, servidores e alunos, para realização dos projetos comunitários

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadoras implantadas.

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: Implantar 01 incubadora

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.

4. Formalizar a incubadora do *campus*
5. Solicitar espaço, materiais e equipamentos

Indicador de Resultado 02: Empresas incubadas.

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: 09 empresas incubadas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	-	03	-	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular a integração da disciplina de Empreendedorismo com as ações das incubadoras.
2. Disseminar as ideias empreendedoras via planos de negócios.
3. Apoiar o registro das empresas incubadas

(AL_05) Objetivo: Favorecer o percurso formativo do aluno por meio da oferta e bom funcionamento dos Restaurantes Acadêmicos.

Descrição: Construir e/ou ampliar a infraestrutura física adequada, assim como definir o modelo de gestão destes restaurantes, equipar e contratar profissionais da área nutricional e gastronômica.

Indicador de Resultado 01: Restaurantes Acadêmicos em funcionamento.

Responsável: Coordenadoria de Assistência Estudantil.

Meta: Implantar 01 restaurante acadêmico.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar diagnóstico das condições de funcionamento dos RAs nos *campi*.
2. Contratar projetos de engenharia para elaboração de reforma/construção.
3. Realizar a reforma/construção dos RAs.
4. Adquirir os insumos necessários para oferta/ampliação do atendimento.

5. Criar uma comissão para elaborar o modelo de gestão dos RAs.

(AL_12) Objetivo: Incentivar uma política cultural com a comunidade, baseada na integração, troca e valorização das atividades sociais, artísticas e desportivas.

Descrição: Estabelecer intercâmbio com outros espaços de Arte e Cultura, Museus, e instituições afins, objetivando a ampliação de atividades culturais.

Indicador de Resultado 01: Realização de eventos institucionais constantes no calendário oficial do IFCE.

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: 20 eventos institucionais

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Enriquecer a formação dos discentes, integrando-os em programas e projetos de extensão que reafirmem a transversalidade da cultura.
2. Valorizar ações extensionistas em desporto através de cooperação técnicas e parcerias institucionais.
3. Estimular a implantação de espaços de arte e cultura no ambiente acadêmico e na comunidade.

Indicador de Resultado 02: Alunos atendidos em atividades sociais, artísticas e desportivas.

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: 250 alunos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30	40	50	60	70

Iniciativas Estratégicas:

1. Aprovar manual da assistência estudantil, o qual prevê a inclusão do auxílio à cultura e desporto.

Indicador de Resultado 03: Visitas de escolas ao *campus*.

Responsável: Departamento de ensino.

Meta: 66 visitas

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	12	14	14	16

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar o Projeto “As escolas no IFCE”.

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: % dos Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão.

Responsável: Coordenação de pesquisa e inovação.

Meta: Atingir percentual de 50%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10%	20%	30%	40%	50%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.
3. Infraestrutura para sala da Iniciação Científica
4. Promover feiras científicas e culturais
5. Construção / ampliação dos laboratórios

Indicador de Resultado 02: Bolsas de pesquisa para estudantes.

Responsável: Coordenação de pesquisa e inovação, Assistência ao Estudante.

Meta: 22 bolsas de pesquisa.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
14	16	18	20	22

Iniciativas Estratégicas:

1. Manutenção e ampliação do programa interno de bolsas para pesquisa.
2. Ampliar o auxílio acadêmico destinado a participação em eventos científicos.
3. Construção / ampliação dos laboratórios

Indicador de Resultado 02: Promoção de eventos em ensino, pesquisa e extensão.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão, Departamento de Ensino.

Meta: 25 eventos.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover 01 evento no segmento de aquicultura e pesca.
2. Promover 01 evento no segmento de licenciaturas.
3. Promover 01 evento no segmento de serviços e restaurante e bar
4. Promover 01 evento no segmento de construção naval
5. Promover 01 evento multidisciplinar por ano

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: 10 parcerias

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos.
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros.
3. Firmar parcerias institucionais para viabilizar estágios e empregos

Indicador de Resultado 01: Reuniões para articular parcerias interinstitucionais.

Responsável: Coordenação de Extensão.

Meta: 19 reuniões por ano

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
19	19	19	19	19

Iniciativas Estratégicas:

1. Reuniões para articular parcerias interinstitucionais em âmbito regional (Acará e adjacências).
2. Reuniões para articular parcerias em âmbito nacional.
3. Reuniões em âmbito internacional

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Meta: R\$ 3 milhões

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 100 mil	R\$ 500 mil	R\$ 700 mil	R\$ 700 mil	R\$ 1 milhão

Iniciativas Estratégicas:

1. Elevar o número de submissões de propostas para editais de fomento de pesquisa e Inovação.
2. Captar recursos através de leis de incentivos fiscais (Lei de Informática, Lei do Bem, fundos setoriais, dentre outros).
3. Incentivar a extensão tecnológica integrada à pesquisa.
4. Estabelecimento de parcerias com outras instituições
5. Incentivo a qualificação- programas que subsidiem a formação do servidor

Indicador de Resultado 02: Artigos publicados em periódicos *Qualis* A e B.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Meta: 72 artigos publicados

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	12	14	16	20

Iniciativas Estratégicas:

1. Subsidiar as despesas associadas à tradução, revisão e pagamento de taxas de publicação.
2. Direcionar recursos de fomento para os grupos de pesquisa.
3. Regular e implantar programa de apoio à publicação de artigos e à estruturação de outros meios de divulgação de produtos, estudos e pesquisas desenvolvidos no IFCE.
4. Ampliação dos Auxílios para servidores e estudantes para participação em eventos científicos

Indicador de Resultado 03: Pesquisadores PQ (Produtividade em Pesquisa) e DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Meta: 04 pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	03	03	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Apoiar pesquisadores produtivos na aprovação de seus projetos em editais PQ/DT.
2. Ampliar os grupos de pesquisa de modo a representar todas as áreas de atuação do *campus*
3. Instalação de laboratórios de pesquisa
4. Criação Programa Interno de Apoio à Produtividade em Pesquisa

Indicador de Resultado 04: Participação em eventos científicos

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Meta: 15 eventos científicos por ano até 2018

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
07	10	10	13	15

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a participação de 30 alunos por evento.
2. Proporcionar a participação de 03 servidores por evento

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Obras civis

Responsável: Departamento de Administração

Meta: 07 Obras civis

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	03	02	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Construção de infra-estrutura de acessibilidade para pessoas com deficiência.
2. Construção de um depósito para armazenagem de material de almoxarifado patrimônio.
3. Criar ou adaptar um espaço para convivência dos servidores.

4. Construção de garagem com plataforma para lavagem e manutenção dos carros.
5. Construir anfiteatro para a realização de eventos no *campus*

Indicador de Resultado 02: Aquisição de novos veículos

Responsável: Departamento de Administração

Meta: 03 novos veículos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	03	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Captar recursos
2. Participar em pregão SRP
3. Repor Courier e Strada
4. Aquisição de ônibus

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Serviços contratados em comunicação.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: 25 contratações.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Contratação de empresa para elaboração de kits escolares.
2. Contratação de empresa para elaboração de kits ao servidor.
3. Contratação de empresa para elaboração de faixas.
4. Contratação de empresa ou pessoa física para elaboração de spot para divulgação de seleções e serviços.

5. Contratação de empresa para divulgação em motossom para divulgação de seleções e serviços

Indicador de Resultado 02: Informativo periódico.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: 01 informativo periódico.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Investimento na elaboração de produções audiovisuais, como vídeos e entrevistas para rádio com fins de divulgações das ações e serviços da instituição.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico no *campus*.
3. Aumentar a parceria e cooperação com os jornalistas dos outros campi e da Reitoria do IFCE, com vistas a manter o material de comunicação do campus de acordo com o elaborado e aprovado nas instâncias superiores da instituição.

Indicador de Resultado 02: Equipamentos para Comunicação.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: 04 equipamentos.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Aquisição de uma impressora colorida, para impressão de cartazes e informes com demanda urgente.
2. Aquisição de gravador com microfones de lapela para realização de entrevistas.
3. Aquisição de filmadora para elaboração dos vídeos institucionais.
4. Instalação de sistema interno de som

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: Implantar a página do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: Realizar 10 eventos até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.

2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(ESP_01) Objetivo: Aperfeiçoar a gestão de materiais e contratação de terceirizados.

Descrição: Prover o bom funcionamento das atividades relativas à manutenção e a segurança dos ativos do *campus*.

Indicador de Resultado 01: Serviços Terceirizados contratados

Responsável: Departamento de Administração

Meta: 29 Serviços Terceirizados

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
09	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Levantar as demandas de serviços terceirizados.
2. Realizar as contratações conforme a demandas levantadas.
3. Realizar o acompanhamento dos serviços prestados.

4. Contratação de empresa para prestar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos da instituição (*splits* e refrigeradores, veículos, equipamentos diversos, predial).

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Matrizes curriculares padronizadas.

Responsável: Departamento de Ensino.

Meta: 100% das matrizes curriculares

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover encontros para orientar os coordenadores de cursos sobre a padronização das matrizes com base nas legislações vigentes.
2. Promover amplo debate com os pares nos *campi* sobre a padronização das matrizes curriculares.
3. Aprovar junto ao conselho competente as matrizes padronizadas.

(PI_16) Objetivo: Capacitar à comunidade acadêmica em idiomas estrangeiros..

Descrição: Ofertar cursos de idiomas para a comunidade acadêmica.

Indicador de Resultado 01: Total de centros de idiomas criados

Responsável: Diretoria Geral

Meta: 01 centro de idiomas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criação de centros de idiomas em cada campus;

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Exames realizados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 170 exames

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
50	10	50	10	50

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a saúde do servidor através dos exames de rotinas.

Indicador de Resultado 02: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: Implantar 01 Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.

Indicador de Resultado 03: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 20 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte da integração dos servidores.
2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental
3. Palestras motivacionais
4. Encontros de integração
5. Socialização e orientação aos novos servidores

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 25 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 90 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30	20	20	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.
3. Desenvolver plano e regulamento de capacitação dos servidores do *campus*.
4. Implantar programa interno de desenvolvimento de habilidades e competências pessoal

Indicador de Resultado 03: Implantação do Banco de Competências.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 banco de competências

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar banco de competências e habilidades dos servidores (Banco de competências é definido com uma ferramenta gerencial que possibilita o mapeamento e a gestão do conhecimento individual e institucional).

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	02	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.
3. Ressarcir mensalidades de cursos de especialização de técnicos administrativos
4. Abertura de um programa de Especialização no *campus*

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	02	03	03	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.
4. Ressarcir mensalidades de cursos de mestrado/doutorado de técnicos administrativos

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 06 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	-	02	-	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 15 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 38 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	08	06	04	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Captação de Recursos Extra-orçamentários.

Responsável: Direção Geral

Meta: Captar 05 milhões em recursos extra-orçamentários.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar relacionamento com câmara estadual e federal para captação de recursos de bancadas.

Indicador de Resultado 02: % de execução orçamentária.

Responsável: Departamento de Administração

Meta: 100% de execução em 2018

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
70%	80%	90%	95%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Coordenar o detalhamento das demandas de aquisição de bens, serviços, contratações, auxílios e capacitações em planos operacionais específicos.
2. Acompanhar bimestralmente a execução orçamentária junto aos conselheiros

Indicador de Resultado 03: % de atendimento das demandas.

Responsável: Departamento de Administração

Meta: 80% de execução em 2018

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
60%	65%	70%	75%	80%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento de captação e acompanhamento de demandas.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação e destinação
3. Prestar contas anualmente juntos a comunidade da alocação dos recursos orçamentários no atendimento das demandas
4. Implantar um programa de redução de desperdícios

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Chefe de Gabinete
- b) Coordenação de Tecnologia da Informação
- c) Coordenação de Gestão de Pessoas
- d) Coordenação de Pesquisa e Extensão
- e) Departamento de Ensino
- f) Departamento de Administração e Planejamento

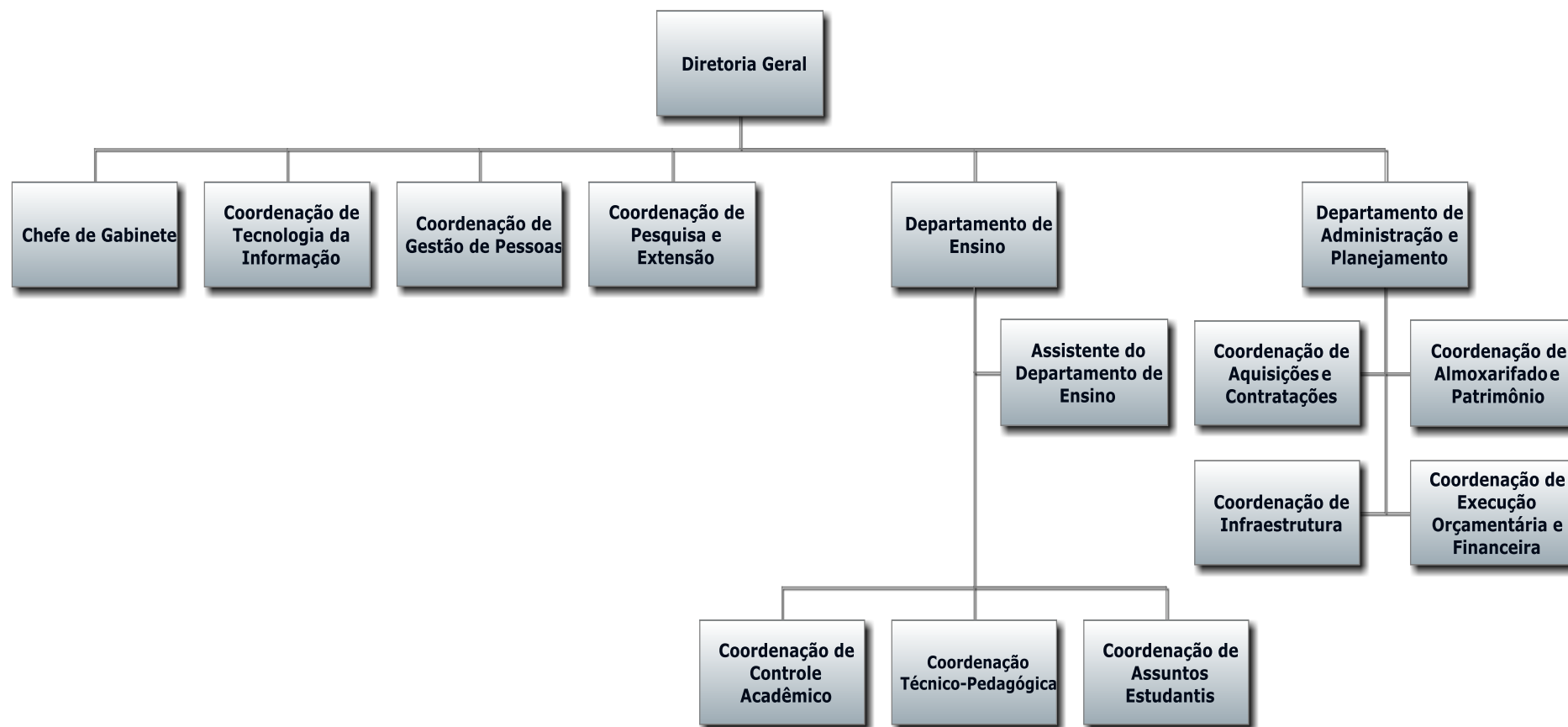
II. Departamento de Ensino

- a) Assistente do Departamento de Ensino
- b) Coordenação de Controle Acadêmico
- c) Coordenação Técnico-Pedagógica
- d) Coordenação de Assuntos Estudantis

III. Departamento de Administração e Planejamento

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Aquisições e Contratações
- c) Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
- d) Coordenação de Infraestrutura.

Organograma



Conforme a Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Acaraú, possui parcerias com as seguintes instituições:

a) Parcerias firmadas

Quadro 1 - Parcerias Vigentes do *campus* de Acaraú

Nome da Instituição Parceira	Natureza da Parceria	Descrição da Parceria
Almare Alimentos	Privada	Visita Técnica
Associação dos Criadores de Camarão da Costa Negra (ACCN)	Privada	Eventos e Disponibilidade de Estágios
Cajucoco Pescados	Privada	Visita Técnica
Embrapa	Pública	Curso de extensão para a formação da comunidade de Tucunzeiros no artesanato à base da fibra da casca de coco.
Fundação Nacional do Índio – FUNAI/Regional Ceará	Pública	Qualificação no Terceiro Setor
Indústria Naval do Ceará – INACE	Privada	Disponibilidade de Estágios
Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR/UFC)	Pública	Qualificação docente (Mestrado e Doutorado)
Marinha do Brasil	Publica	Parceiras com a realização de Cursos
Monteiro Pescados	Privada	Visita Técnica
Prefeitura Municipal de Acaraú e suas Secretarias (Destques: Educação, Ação Social, Meio Ambiente e Infraestrutura)	Pública	Eventos; Cooperação técnica e administrativa e Disponibilidade de Estágios; Material para projetos de educação ambiental (ecomangue) e participação no Conselho do Meio Ambiente
Restaurante Castelo Encantado	Privada	Estágios para Técnicos
Restaurante Girassole	Privada	Estágios para Técnicos
Restaurante Taverna do Paulo	Privada	Concessão de Bolsa de Iniciação Científica para aluno do Curso Técnico em Restaurante e Bar; Estágios para Técnicos/ Visita Técnica

b) Parcerias a se firmar no próximo quinquênio

Quadro 2 - Parcerias a serem firmadas na vigência do PDI

Nome da Instituição Parceira	Natureza da Parceria	Descrição da Parceria
3ª Crede	Pública	Estágios para Alunos
Associações ligadas aos segmentos de Bar, Restaurante e Turismo nos municípios do Litoral Oeste	Privada	Disponibilidade de estágios
Empresas da área de turismos (restaurantes, bares, hotéis)	Privada	Concessão de Bolsa de Iniciação Científica e laboratórios para pesquisas
Empresas de energia eólica	Privada	Concessão de Bolsa de Iniciação Científica e material permanente para pesquisa; Estágios para Técnicos/ Visita Técnica
Empresas na área de Aquicultura e Pesca	Privada	Concessão de Bolsa de Iniciação Científica e laboratórios para pesquisas
Ministério da Pesca e Aquicultura	Pública	Convênios
PETROBRAS	Pública	Concessão de Bolsa de Iniciação Científica e material permanente para pesquisa
Prefeitura de Cruz	Pública	Estágios Para Alunos
Prefeitura de Jijoca	Pública	Estágios Para Alunos
SEBRAE/CE	Privada	Incubadora de empresas

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Acaraú é composto por 46 docentes efetivos, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	05	41
% relativo	-	10,87%	89,13%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	11	08	22	05
% relativo	23,91%	17,39%	47,83%	10,87%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Acaraú possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Administrador	E	01
Assistente em Administração	D	10
Auxiliar em Administração	C	02
Assistente Social	E	01
Bibliotecário-Documentalista	E	01

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Contador	E	01
Jornalista	E	01
Mecânico Apoio Marítimo	D	01
Mestre de Embarcação de Pequeno Porte	D	01
Pedagogo	E	01
Técnico em Laboratório	D	04
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Técnico em Contabilidade	D	01
Técnico em Enfermagem	D	01
Total		28

Fonte: Siape

Tabela 4– Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	06	12	09	01	-
% relativo	21,43%	42,86%	32,14%	3,57%	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente para o Período 2014/2018

Titulação Mínima: Graduação	
Regime de Trabalho	
20 horas	Dedicação Exclusiva
02	14

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos para o Período 2014/2018

Grau de Escolaridade	
Médio/Técnico	Superior
12	10

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A forma de ingresso de alunos para os cursos técnicos ofertados pelo *campus* de Acaraú se dá por meio de exames de seleção semestrais. Para os cursos superiores, a seleção se dá pelo Sistema Único de Seleção (Sisu). Como o Instituto Federal do Ceará ainda não aderiu ao Sistema de Seleção Unificada para Cursos Técnicos (Sisutec), lançado recentemente pelo Ministério da Educação, o ingresso por esse mecanismo dar-se-á apenas em 2014.

Já para o ingresso de alunos transferidos e de graduados, o *campus* de Acaraú realiza processos seletivos periodicamente, de acordo com a demanda. Para tanto, a instituição faz a divulgação por meio de editais publicados no sítio eletrônico, podendo utilizar-se de veiculação ampla em veículos de comunicação locais e regionais

O acesso aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) se dá por meio da publicação de editais locais amplamente divulgados e inscrições de alunos que preencham os requisitos por ordem de chegada. Estes, por sua vez, vêm se demonstrando catalisador do retorno posterior do discente aos cursos técnicos e superiores, além de apresentar ínfimo índice de evasão.

O *campus* de Acaraú assiste aos seus alunos por meio do acompanhamento interdisciplinar e ações biopsicossociais efetivadas pela coordenadoria de assuntos estudantis e o serviço de assistência estudantil (SAE), contando com psicólogo, assistente social e técnico em enfermagem, em consonância os setores que compõem o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a partir de 2014, o *campus* pretende implantar um programa de acompanhamento pedagógico para alunos multirrepetentes.

Além dos recursos destinados aos auxílios moradia, transporte, discentes mães e pais, óculos e bolsas, a assistência estudantil do *campus* de Acaraú fornece auxílios aos discentes na ocasião das visitas e viagens técnicas, apresentação de trabalhos científicos em eventos com o auxílio acadêmico e material para aula prática dos educandos a partir do auxílio didático pedagógico, estes últimos efetivados no ano de 2013.

Está em fase implantação no *campus* um programa Institucional de bolsas de iniciação científica para os alunos dos níveis técnico e superior, que servirá de alavanca para os projetos e grupos de pesquisa, além de remunerar os discentes no exercício de tais atividades.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Uma das estratégias que as Coordenações de Curso e a Direção de Ensino têm utilizado para reduzir a evasão é a promoção de um nivelamento de conteúdo nas turmas S1 dos cursos Técnicos e Superiores. Além disso, desde o primeiro semestre, os alunos são incentivados e participam de projetos didáticos aliando a teoria à prática.

A coordenação de assuntos estudantis do *campus* de Acaraú implementa um programa de assistência estudantil para matriculados com diversos tipos de auxílios que tem como finalidade complementar as despesas com manutenção do aluno na sede do *campus*, bem como o serviço de psicologia realiza o acompanhamento de rendimentos escolares dos acadêmicos; orientação e elaboração do horário de estudos dos mesmos e entradas motivacionais em sala de aula.

Com a missão de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal e reduzir as taxas de retenção e evasão (Decreto 7.234/2010), o SAE objetiva viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras. (Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES).

Neste mote, destaca-se na atuação do serviço social:

- Análise das demandas socioeconômicas postas pela Comunidade Acadêmica;
- Atendimento e acompanhamento direto aos discentes e seus familiares;
- Administração de Auxílios e Bolsas a partir das perspectivas de orçamento e participação da comunidade acadêmica;
- Elaboração e desenvolvimento de Projetos de Extensão junto aos discentes, docentes e comunidade em geral;
- Realização de pesquisas sociais;
- Levantamento de perfil sócio-econômico e cultural dos discentes;

- Articulação com a rede sócio-assistencial.

O serviço de enfermagem oferta atendimento de enfermagem, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e assistência em emergências eventuais; desenvolvendo ações de:

- Primeiros socorros e curativos;
- Aferição de pressão arterial, glicemia capilar e distribuição mensal para os discentes de preservativo masculino;
- Oferta, de acordo com o calendário acadêmico, de palestras, oficinas, campanhas como as de doação de sangue, vacinação, combate às doenças sexualmente transmissíveis, DST'S e AIDS e promoção de hábitos saudáveis.

O serviço de psicologia aplicada atua na coordenadoria de assuntos estudantis com referência na abordagem sistêmica, com propósito compreensivo e interventivo, tomando como linhas de trabalho o rompimento com práticas eminentemente corretivas e denúncia do que é social; contraposição à concepção de homem como alguém descolado do contexto sócio histórico; estudo das subjetividade imersas nas relações escolares.

Com efeito, possui como objetivos: conhecer as especificidades dos fenômenos que permeiam o espaço escolar, considerando que este representa um cenário propício para ocorrência de aspectos de diversas naturezas, bem como intervenções; promover o bem-estar e saúde mental das pessoas, atuando nas dimensões clínica, escolar, organizacional, institucional e comunitária; oferecer serviços de escuta psicológica e atenção psicossocial ao estudante, voltados ao seu crescimento acadêmico e profissional, amadurecimento da personalidade e desenvolvimento integral, a partir de eixos estratégicos de atuação motivacional: rendimento e desempenho escolar; orientação profissional; apoio sócio-emocional; projetos de articulação: escola, família e comunidade.

Especificamente, como atividade de ensino, visa oferecer acompanhamento e recursos pedagógicos que promovam o desenvolvimento integral dos envolvidos, rendimento escolar desejado e planejamento do futuro profissional dos Estudantes:

- Aconselhamento psicológico;
- Psicoterapia individual e de grupos;
- Consultoria: rendimento escolar e projeto profissional dos alunos.
- Parceria e contribuição nos processos de formação de professores.

Como atividade de extensão, prioriza as ações que atendam às necessidades da Comunidade IFCE e de seu território.

- Conhecer e mapear continuamente as características e necessidades da Comunidade;
- Subsidiar as diretrizes para os trabalhos permanentes ou pontuais, bem como a natureza das intervenções propostas;
- Desenvolver conhecimento científico na área de estudo de intervenção psicossocial a partir das demandas identificadas.

Em sua dimensão Institucional, além das especificidades supracitadas, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis do IFCE *campus* de Acaraú, visa atuar colaborando com as estratégias de discussão de questões institucionais e de trabalho junto aos grupos de professores, funcionários e equipe diretiva, para acompanhamento das necessidades trazidas pelos mesmos, visando atender às demandas da equipe de trabalho institucional, a partir de propostas de:

- Avaliar estratégias de conhecimento da realidade escolar e de suas necessidades;
- Contribuir para a construção e a efetivação, na prática, de um modelo educacional de atuação do psicólogo junto à diversas comunidades.
- Colaborar com a capacitação docente quanto aos projetos interdisciplinares e Jornada Pedagógica dos profissionais em educação;
- Dinâmicas de Grupo implementadas em sala de aula;
- Fomento à Interdisciplinaridade e Ações em Rede: Debates com o Conselho Tutelar; contato com profissionais de diferentes áreas e Instituições do Poder Público e Gestão Municipal.

O *campus* tem conseguido, em termos percentuais, atender, aproximadamente, 15% dos alunos matriculados com auxílios estudantis. Dentre eles, podemos destacar, através de dados de julho de 2013: Bolsas de Trabalho (18 contemplados); Auxílio Moradia (18 contemplados); Auxílio Transporte (41 contemplados); Auxílio Discente Pais e Mães (08 contemplados) e auxílio óculos (07 contemplados). Para os próximos 5 anos a meta é ampliar a concessão de auxílios progressivamente de modo a contar com, no mínimo, 80% de alunos matriculados no *campus* com algum benefício de auxílio estudantil.

Outro elemento que contribui para fortalecer a saúde e melhorar o rendimento da aprendizagem dos alunos do *campus* de Acaraú é a oferta de uma merenda escolar saudável composta por canja, sopa, frutas, sucos e saladas de fruta.

Um último elemento que estimula a permanência de alunos no *campus* são os programas de bolsas para Iniciação Científica e bolsistas voluntários para pesquisa, além dos já mencionados auxílios para apresentação de trabalhos em eventos científicos.

2.3.3. Organização Estudantil

A Direção de Ensino do *campus* de Acaraú tem, desde o início das atividades letivas, incentivado aos alunos a se organizarem em agremiações para que se possam fazer representados. Participação em CAs, grêmio, DCE, conselho de pesquisa, conselho de curso, conselho acadêmico e, até mesmo, no conselho superior do IFCE são algumas das formas de participação dos estudantes nas decisões e rumos desta instituição. A Direção de Ensino reconhece, no entanto, que o *campus* ainda carece de espaço para que essas agremiações funcionem de maneira mais organizada. Para tal, ainda em 2013, serão disponibilizados espaços físicos p/ as essas organizações.

No que diz respeito às atividades desportivas, não há programas de extensão que estimulem a permanência – Motivo: Praça esportiva e de convivência em construção; Orçamento inexistente para promoção de eventos esportivos e sociais. A célula de extensão comunitária do departamento de extensão do *campus* de Acaraú já está articulando a criação do Núcleo de Esportes e de Artes para servirem de espaços para convivência estudantil.

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis do *campus* de Acaraú tem promovido debates compartilhados sobre os recursos orçamentários do Setor de Assistência Estudantil e planejamento das ações destinadas ao estudante; acompanhamento e discussão mensal com os bolsistas vinculados à Assistência ao Educando a fim de construir ações com o coletivo de discentes; bem como o Sarau do IFCE, também ocorrendo com frequência mensal e buscando fortalecer a utilização dos espaços de convivência do *campus* de Acaraú, compartilhando sentimentos e manifestações entre docentes, corpo técnico da Instituição e discentes, a expressão de habilidades e experiências artísticas dos mesmos e fortalecimento dos vínculos e afetos.

No que concerne à pesquisa, existe uma sala de iniciação científica geral que deve ser ampliada com uma organização para, pelo menos, 05 alunos por turno com computadores, internet, armários, biblioteca setorial.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

O *campus* de Acaraú formou suas primeiras turmas em dezembro de 2012. Atualmente ainda não há programas específicos que acompanhem os egressos no *campus* de Acaraú. Para os próximos 05 anos pretende-se criar a célula de extensão acadêmica com sua coordenação de acompanhamento de estágios e egressos.

O Departamento de Ensino, por sua vez, irá utilizar os dados provenientes da coordenação de acompanhamento de estágios e egressos a ser criada para eventuais reformulações curriculares em cursos técnicos e /ou superiores.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

O perfil dos egressos dos cursos técnicos oferecidos pelo *campus* de Acaraú é de um profissional apto a desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle, de projetos na área específica de sua formação, de acordo com os princípios éticos e humanos.

Ao final dos cursos ofertados pela instituição, o objetivo de formar profissionais cidadãos aos quais possam atuar no mercado com responsabilidade, consciente de que devem promover o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Perfil do Técnico Subsequente em Pesca

O profissional técnico estará habilitado no desenvolvimento de atividades correspondentes à captura, desembarque, à industrialização e ao controle de qualidade do pescado, além da gestão de entidades ligadas ao setor.

Perfil do Técnico Subsequente em Aquicultura

O profissional técnico apresenta-se como um profissional flexível, com capacidade para planejar, orientar e acompanhar as operações de reprodução, cultivo, despesca e beneficiamento do pescado cultivado; liderar equipes; e adaptar-se às novas realidades emergentes no mundo do trabalho.

Perfil do Técnico Subsequente em Construção Naval

O profissional técnico apresenta-se como um profissional flexível, com capacidade para compor equipes e atuar com iniciativa, conhecendo todas as atividades produtivas de um estaleiro e sendo capaz de tomar decisões em qualquer etapa do processo.

Perfil do Técnico Subsequente em Serviços de Restaurante e Bar

O profissional técnico apresenta-se como um profissional qualificado para desenvolver atividades relacionadas aos serviços de alimentação e de bebidas, com base nos conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes a área e em consonância com as demandas e exigências oriundas da sociedade e do mercado.

Licenciatura em Física

O licenciado em Física pelo IFCE, *campus* de Acaraú é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Física, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Docente (Brasil, 2001), conduz a uma sólida, consistente e abrangente formação em conteúdos dos diversos campos da Física, de acordo com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Física, constantes no Parecer CNE/CES nº 1.304/2001. Onde o físico-educador deve dedicar-se preferencialmente à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, assim como também ter a capacidade para aplicação pedagógica adequada dos conhecimentos e das experiências em Física e em áreas afins na atuação profissional como educador no ensino fundamental e no ensino médio.

Licenciatura em Ciências Biológicas

O licenciado em Ciências Biológicas pelo IFCE, *campus* de Acaraú é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Física, conduz a uma sólida, consistente e abrangente formação em conteúdos dos diversos campos da Biologia, e em educação, com consciência de sua responsabilidade como educador nos vários contextos de sua atuação profissional, constantes no Parecer CNE/CES nº 1.301/2001. Onde o licenciado tenha, ao final do curso, construído competências, tais como: conhecimento abrangente das Ciências Biológicas, habilidade em desenvolver o pensamento biológico, obtenção adequada à fundamentação teórica, como princípio e base para uma ação competente, desenvolvimento de projetos voltados para a pesquisa da área, estabelecimento de relações entre ciência, ética, desenvolvimento tecnológico e responsabilidade social e ambiental.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

A organização curricular dos cursos do *campus* de Acaraú está pautada nas determinações legais presentes nos Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Referenciais Nacionais da Educação Profissional, bem como na Lei de Diretrizes e Base da Educação nº 9.394/96, e nas diretrizes definidas nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados.

3.1.3. Princípios Metodológicos

O *campus* de Acaraú tem como princípios metodológicos as tendências atuais de educação que legitimam a visão de integrar a educação profissional e tecnológica em que também podem ser acrescidas por novas idéias que atendam às necessidades e às especificidades dos cursos oferecidos, da faixa etária dos discentes e do respeito às diferenças individuais, sem perder de vista os referenciais teóricos.

Os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que o compromisso com a educação se concretize. Levando em conta a prática que deve existir nos cursos e a necessidade da autonomia no processo de ensino – aprendizagem dos estudantes, esse princípio enfatiza que todo fazer implica em uma reflexão o que está sendo aplicado. O aluno deve fazer e compreender o que faz com oportunidade de discutir sobre a prática, teoria e vice-versa.

3.1.4. Processo de Avaliação

O processo de avaliação do *campus* de Acaraú é orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, considerando cada nível e modalidade de ensino. Já a avaliação da aprendizagem é realizada por meio da aplicação de provas, realização de seminários, estudo dirigido em sala de aula, execução de projetos orientados, práticas relacionadas às aulas dadas e outros instrumentos, considerando o caráter progressivo da avaliação.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

A prática pedagógica do *campus* de Acaraú busca unir teoria e prática, por meio da qual os professores, acompanhados pela equipe pedagógica, dão um suporte aos alunos no processo de ensino-aprendizagem para que eles possam desenvolver pontos de vista técnicos sobre os conteúdos estudados.

O estágio supervisionado é parte integrante do currículo dos cursos superiores do *campus* de Acaraú. Existe um manual de estágio e uma portaria que regulamenta o processo. Além do professor orientador, é feito o acompanhamento pelas coordenações dos cursos superiores e também pela coordenadoria técnico-pedagógica que faz o contato com as secretarias de educação que receberão o estudante para desenvolver seu estágio e, ao findar todo o processo, o discente fará um relatório final para incluir no acadêmico. Assim, o estágio curricular é condição para a certificação e oferece ao aluno oportunidade de compreender a atividade a que se propõe como também conhecer as dificuldades do setor por ele escolhido, podendo avaliar sua opção profissional e suas potencialidades.

No decorrer dos cursos, o aluno não fica restrito apenas à sala de aula, eles têm a oportunidade de desenvolver pesquisa com a orientação de docentes e participar de programas de iniciação à docência, dentre outros programas. Outras atividades complementares também são realizadas, como semanas de cursos, atividades culturais e de lazer. Uma atividade importante é a realização de visitas técnicas, realizado no *campus* de Acaraú

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

O *campus* de Acaraú ainda não tem a Políticas e Práticas de Educação a Distância.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

Até o momento, não existe no *campus* de Acaraú uma política específica de educação inclusiva. No entanto, em todos os editais de seleção do *campus*, é permitida legalmente a inscrição de pessoas com deficiência, basta que elas identifiquem essa deficiência no ato da inscrição. Um professor com habilitação em libras também será selecionado em concurso, o

qual ministrará disciplinas na graduação. Vale ressaltar que no nosso quadro de alunos, existem alguns deles com deficiências consideradas leves ou moderadas.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O *campus* de Acaraú oferta cursos que vão desde a Formação Inicial e Continuada à Licenciatura.

Atualmente são ofertados quatro cursos técnicos na modalidade subsequente e duas licenciaturas. Os cursos técnicos em Aquicultura, Pesca, Construção Naval, Serviços de Restaurante e Bar e as Licenciaturas em Física e Ciências Biológicas funcionam em regime de semestralidade, sendo ofertadas 35 vagas por curso. A matrícula inicial acontece no próprio *campus*, no setor responsável, e a partir do segundo período, ocorre online, através do Sistema Q-Acadêmico, ofertamos os cursos nos turnos manhã e noite e a cada semestre é feito permuta dos períodos, a fim de que os cursos tenham fluidez e rentabilidade acadêmica.

Os seis cursos estão em pleno funcionamento e autorizados pelo CONSUP e recentemente estamos em fase de reconhecimentos dos dois cursos de licenciatura.

FIC (Formação Inicial e Continuada): Todos os cursos são ofertados de acordo com a demanda da comunidade, esses cursos têm curta duração e resposta em curto e médio prazos. Todos eles estão ligados à Extensão e tem em média 160 h/a, funcionam geralmente nos turnos manhã e tarde.

4. Infraestrutura

O *campus* de Acaraú ocupa atualmente uma área de aproximadamente 13.173m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 15 salas de aulas, 01 biblioteca, 02 laboratórios, 01 auditório, 01 gabinete de docente, 01 gabinete odontológico, 01 restaurante acadêmico, 01 sala de reunião, 01 sala de videoconferência, 01 sala de professores, 01 piscina e 01 quadra de esportes.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual	Expansão	Sala adaptada ao PNE	Atual	Expansão			
	15	60		-	02			
Salas com ventilador	Atual	Expansão	Salas com ar condicionado	Atual	Expansão	Salas com ventilação natural	Atual	Expansão
	15	60		-	15		15	60
Salas com quadro branco	Atual	Expansão	Salas com quadro de vidro	Atual	Expansão	Salas com projeto multimídia	Atual	Expansão
	-	-		15	60		-	60
Salas com televisão	Atual	Expansão	Salas com DVD	Atual	Expansão			
	-	01		-	01			

Quadro 4 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	08:00 - 21:00	Total de servidores	02	Salas de estudo	Atual -	Expansão 01
Serviços oferecidos	Empréstimo domiciliar; consulta local; acesso às bases digitais; reserva de publicações; levantamentos bibliográficos; normalização bibliográfica.					
Computadores para consulta	Atual 05	Expansão 10				
Livros e periódicos	Atual 1.600	Expansão 2.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual -	Expansão 10	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual -	Expansão 30	Mídia Digital*	Atual 20	Expansão 50	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 5 – Situação Atual do Laboratório de Informática

Laboratórios	Atual 01	Expansão 02	Equipamentos instalados	Atual 21	Expansão 42	Relação equipamento/aluno	Atual 17,2	Expansão 10
Recursos de informática disponíveis	Computadores com kit multimídia							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Uso de softwares livres							

Quadro 6 – Situação Atual do Laboratório de Línguas Estrangeiras

Laboratórios	Atual	Expansão	Equipamentos instalados	Atual	Expansão	Relação equipamento/aluno	Atual	Expansão
	01	02		30	60		12,06	10
Recursos de informática disponíveis	Computadores com kit multimídia, fones de ouvido, softwares para ensino de línguas estrangeiras, sistema de som e projeção de vídeo							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Mini-biblioteca física e digital com acervo próprio em línguas estrangeiras							

Quadro 7 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	-
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	01
Cantina	01	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	01	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	01
Gabinete odontológico	01	Sala de videoconferência	01
Recepção	01		

Quadro 8 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	01	Salão de jogos	-
Piscina	01		

Quadro 9 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	03	Elevadores Verticais	01
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	-

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Acaraú consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 10 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção ou ampliação do depósito do almoxarifado	2014	X				
Construção de um depósito para armazenagem de material de patrimônio;	2014 a 2015	X	X			
Construção de infraestrutura de acessibilidade para pessoas com deficiência	2015		X			
Construção de plataforma com estrutura física e de mangueiras de pressão para que os carros possam ser lavados no próprio <i>campus</i>	2015		X			
Cobertura das garagens para viaturas oficiais	2016			X		
Construção de anfiteatro para eventos	2015 a 2016		X	X		
Finalizar a construção do parque esportivo (coberta da quadra, construção do campo e pista de atletismo, quadra de vôlei de areia, sala de ginástica)	2014 a 2016	X	X	X		
Construção de Restaurante Acadêmico	2015 a 2016		X	X		
Construir nova biblioteca	2016 a 2017			X	X	
Construção e equipagem dos Laboratórios que estão faltando para os cursos atuais e para os novos cursos	2014 a 2018	X	X	X	X	X
Construir 02 novos blocos de ensino	2017 a 2018				X	X

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Paineis de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Acaraú:

Quadro 11– Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais		01	01		
Cursos de licenciaturas presenciais	-	01	-	-	-
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	01	02	-	-	-
Total de Vagas ofertadas em EaD	-	35	70	105	140
Nível de Satisfação do aluno	-	30%	40%	50%	60%
Relação alunos ingressantes com deficiência severa e o total de alunos concludentes com deficiência severa	-	45%	60%	75%	100%
Total de concluintes	95	105	105	110	125
% de alunos no mercado de trabalho na área de formação	10%	15%	20%	25%	35%
Criação de Grêmios	01	-	-	-	-
Criação de Centros Acadêmicos	01	01	01	01	01

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Índice de Evasão Escolar em EaD	-	37%	36%	35%	30%
Central de estágio	-	01	-	-	-
Cursos e serviços prestados em Extensão	10	10	10	10	10
Incubadoras implantadas	01	-	-	-	-
Empresas incubadas	03	-	03	-	03
Restaurante Acadêmico	-	-	01	-	-
Realização de eventos institucionais	04	04	04	04	04
Alunos atendidos em atividades sociais, artísticas e desportivas	30	40	50	60	70
Visitas de escolas ao <i>campus</i>	10	12	14	14	16
% de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão	10%	20%	30%	40%	50%
Bolsas de pesquisa para estudantes	14	16	18	20	22
Eventos em ensino, pesquisa e extensão	05	05	05	05	05

Quadro 12– Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Convênios, programas e projetos firmados	02	02	02	02	02
Reuniões para articular parcerias interinstitucionais	19	19	19	19	19
Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação	R\$ 100 mil	R\$ 500 mil	R\$ 700 mil	R\$ 700 mil	R\$ 1 milhão
Artigos publicados em periódicos <i>Qualis A e B</i>	10	12	14	16	20

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Pesquisadores PQ e DT	01	02	03	03	04
Participação em eventos científicos	07	10	10	13	15
Obras civis	01	03	02	-	01
Aquisição de Novos Veículos	-	-	-	03	-
Contratação de serviços em comunicação	05	05	05	05	05
Informativo periódico	-	01	-	-	-
Equipamentos para Comunicação	02	02	-	-	-
Serviços terceirizados contratados	09	05	05	05	05
Página eletrônica	01	-	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Equipe de comunicação	-	-	01	-	-
Matrizes curriculares padronizadas	20%	40%	60%	80%	100%
Centro de idiomas	01	-	-	-	-

Quadro 13– Pannel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Exames realizados	50	10	50	10	50
Programa Qualidade de Vida	01	-	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	04	04	04	04	04
Servidores qualificados em curso de nível superior	05	05	05	05	05

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Participação de servidores em congressos e seminários	10	10	10	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	30	20	20	10	10
Implantação do Banco de Competências	01	-	-	-	-
Técnicos administrativos em cursos de especialização	03	03	02	02	03
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de mestrado	02	-	02	-	02
Docentes em cursos de doutorado	03	03	03	03	03
Docentes em cursos de pós-doutorado	02	02	02	02	02
Servidores admitidos	20	08	06	04	-

Quadro 14– Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Captação de Recursos Extra-orçamentários	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão	R\$ 1 milhão
% de execução orçamentária	70%	80%	90%	95%	100%
% de atendimento das demandas	60%	65%	70%	75%	80%

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PDI 2014-2018 do Campus de Acaraú foi construído com ampla participação da comunidade que sinalizou as suas demandas contempladas neste documento a serem atendidas pela atuação institucional. Foram realizadas assembléias gerais e reuniões setoriais, aplicados questionários e pesquisas, além de ampla divulgação de todo o processo para que todos os participantes pudessem compreender a importância do momento histórico que estavam vivenciando, gerando comprometimento e participação efetiva na definição dos novos rumos do *Campus*.

O próximo passo após a consolidação desse plano estratégico será o detalhamento das ações do quinquênio, constituindo o Plano de Ações Anual (PAA), ferramenta tática que auxiliará os responsáveis na execução das atividades necessárias para o efetivo cumprimento dos objetivos presentes neste PDI.